

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



SEGURANÇA DO PACIENTE IDOSO NO RISCO DE QUEDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Agnes Brito do NASCIMENTO¹; Maria Izabel Ferreira da CRUZ¹; Deisilene Paiva dos SANTOS¹; Alessandra Moreno de OLIVEIRA¹; Marjorye Tenório MENDES¹; Rosa Maria Ferreira de ALMEIDA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: larissa1999agnes@gmail.com

A queda é um acontecimento que atinge frequentemente os idosos, devido ao envelhecimento, que traz diversas limitações e uma delas é a fragilidade gerada pela senescência. Apesar dos problemas de saúde causados, apresenta custo social, econômico e psicológico. Segundo o Ministério da Saúde (MDS) é considerado que de três idosos, um é atingido, e que de vinte que sofreram uma queda tiveram uma fratura ou precisam de internação. A prevenção de quedas, além de ser a sexta meta internacional de segurança do paciente, é uma ação pertinente em asilos e casas de repouso, devido a frequência de quedas ser estipulada em 50% (BRASIL, 2021). A prevenção de quedas é uma tarefa difícil devido à diversos fatores, mas é possível manusear o ambiente e adequar para reduzir mais incidentes. Com o intuito de relatar a experiência de discentes na disciplina de Projeto Integrador (PI) e Saúde do Adulto e do Idoso, sobre a importância da redução e avaliação do risco de quedas em idosos de uma casa de repouso em Porto Velho – RO por meio de um relato de experiência, vivenciado a partir da elaboração de um Protocolo de Operação Padrão (POP), voltado

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



para prevenção de quedas, focado na padronização e organização de estratégias que promovam a segurança do paciente neste processo. Durante a disciplina de PI – Instrumentação cirúrgica, os discentes foram orientados a realizar um trabalho que auxiliasse a segurança do paciente com a criação de um POP tendo como finalidade de transmitir a equipe multidisciplinar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, o tema e o local de intervenção foram de escolha do grupo. Alguns dos integrantes do grupo sugeriram trabalhar com o público idoso, sendo proposto por um dos integrantes aplicar o projeto em um lar para idosos da Capital do Estado de Rondônia, Porto Velho, opção esta que foi acolhida pelos demais integrantes do grupo formado por cinco acadêmicas de enfermagem, sendo todos os integrantes do mesmo período. O projeto foi dividido em duas etapas. Na primeira realizou-se um projeto teórico que fora apresentado como requisito avaliativo à disciplina, contendo todos os processos metodológicos de um projeto de intervenção. Na segunda realizou-se a ação executiva no formato de Protocolo de Operação Padrão (POP), para a execução desta etapa, houve encontros virtuais remotos para dar início e andamento ao POP: Etapa 1: No primeiro encontro remoto houve apresentações por meio dos integrantes de fontes bibliográficas para dar início ao trabalho. Etapa 2: Foi realizado a construção do POP durante os encontros remotos. Etapa 3: Apresentação do escopo do POP durante o momento síncrono para correções/sugestões de melhoria por parte da orientadora. Etapa 4: Realização dos últimos ajustes após considerações da orientadora. Etapa 5: Revisão e *feedback* dos integrantes do grupo para entrega final do POP. A experiência demonstrou quanto é necessário a implementação de boas práticas nos serviços de saúde, principalmente de Protocolos de Operação Padrão e indicadores da segurança do paciente na prevenção de quedas em idosos, e através desse projeto foi possível compreender a importância de proporcionar segurança para o paciente idoso e para a equipe na prestação da assistência aos residentes do lar. Conclui-se a notória importância e necessidade da implementação de POP's em casas de repouso, uma vez que, a preparação prévia de como avaliar e prestar

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



atendimento a estes residentes, acarreta maior qualidade no atendimento, prevenindo incidentes por meio da padronização das atividades realizadas pela equipe multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Risco de Queda; Idosos; Prevenção de Quedas.